

Gerido pelo Organismo Intermédio CEC/CCIC, o Programa de Formação-Ação QI PME 2020 é cofinanciado pelo FSE e enquadra-se na Prioridade de Investimento (PI) 8.5 do Eixo III do domínio da Competitividade e Internacionalização do Portugal 2020.

Tem como objetivo específico intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas,
- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação,
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

### Modelo de Intervenção

A formação - Ação é uma intervenção com aprendizagem em contexto organizacional e que mobiliza e internaliza competências com vista à persecução de resultados suportados por uma determinada estratégia de mudança empresarial. Os tempos de formação e de Ação surgem sobrepostos e a aprendizagem vai sendo construída através do desenvolvimento das interações orientadas para os saberes fazer técnicos e relacionais.

As ações de formação - Ação no âmbito do Aviso em vigor têm, obrigatoriamente, de ser desenvolvidas com a estrutura a seguir indicada.

### Áreas Temáticas a abranger

A – Capitalizar: otimização de recursos financeiros

Objetivos gerais:

Com esta área temática pretende-se dotar as equipas de gestão das PME de conhecimentos e ferramentas, nomeadamente de natureza económica e financeira, que lhes permitam avaliar o desempenho da sua empresa e tomar decisões que garantam o crescimento sustentado do seu negócio.

Linhas orientadoras:

Capacitação para a interpretação de informação financeira e apoio às equipas de gestão na decisão quanto às modalidades de financiamento mais adequadas ao modelo de negócio e ao ciclo de vida da empresa.

Público-alvo:

Esta temática é dirigida a micro, pequenas e médias empresas produtoras de bens e serviços transacionáveis e/ou internacionalizáveis ou que contribuam para a cadeia de valor dos mesmos. É dirigido essencialmente aquelas empresas que, cumprindo os requisitos definidos, pretendam disseminar os mecanismos e incentivos aportados pelo Programa Capitalizar estimulando a capitalização empresarial, a redução do nível de endividamento e correspondentes custos financeiros, enquanto vetores fundamentais no sucesso de qualquer estratégia empresarial e na melhoria da sustentabilidade económica e financeira do negócio.

## B – Economia Digital

### Objetivos gerais:

Pretende-se com esta temática que as PME, evoluam na adoção de tecnologias digitais, que permitam mudanças disruptivas nos seus modelos de negócio, tornando-as mais eficientes, melhorando a produtividade e reduzindo custos económicos e de contexto, o que implica, também, uma mudança de mentalidade e cultura corporativa, nomeadamente na relação entre cliente e fornecedor.

### Público-alvo:

Esta temática é dirigida a micro, pequenas e médias empresas produtoras de bens e serviços transacionáveis e/ou internacionalizáveis ou que contribuam para a cadeia de valor dos mesmos. É dirigido essencialmente àquelas empresas que, cumprindo os requisitos definidos, pretendam ser intervencionadas, entre outras, as áreas de sensibilização aos empresários e trabalhadores para a importância digital e para a incorporação tecnológica nos modelos de negócio, de desenho e implementação de estratégias aplicadas a canais digitais para gestão de mercados, de canais, produtos ou segmentos de cliente, de desenho, implementação ou otimização de plataformas web.

### 3. Duração da Intervenção e Formandos

Os projetos poderão ser desenvolvidos entre 2019 e 2021, com uma duração máxima de 24 meses, e de acordo com o seguinte padrão:

Tipologia de PME	Horas de formação-ação			Nº de trabalhadores a abranger por PME/temática		
	Nº de horas de formação	Nº de horas de consultoria	Total de horas	Formação teórica		Consultoria
				Regime inter	Regime intra	Regime intra
Micro	75	100	175	3*	Mínimo de 6**	3*
Pequena	100	100	200			
Média	125	150	275			

Empresários	50	75	125	1		1
* valor médio máximo por PME/temática						
** cada ação (turma) tem de cumprir um mínimo de 6 formandos						

Para a estruturação das temáticas, a entidade promotora deverá atender às seguintes orientações:

### Duração da intervenção:

- Microempresas (0 a 9 trabalhadores): 175 horas de Formação-Ação repartidas por 100 horas de consultoria e 75 horas de formação teórica;
- Pequenas empresas (10 a 49 trabalhadores): 200 horas de Formação-Ação distribuídas equitativamente pela componente de consultoria e pela componente de Formação-Ação;
- Médias empresas (50-249 trabalhadores): 275 horas de Formação-Ação repartidas por 150 horas de consultoria e 125 horas de formação teórica;

### Modelo de Intervenção

O Modelo de Intervenção baseia-se no ciclo PDCA (PLAN – DO – CHECK – ACT), respeitando a ordenação lógica destas etapas e garantindo a constante monitorização do processo:

#### Diagnóstico e Definição do Plano de Ação:

Recorrendo à atividade de consultoria é efetuada uma avaliação das práticas correntes associadas à área de intervenção do Projeto e são identificadas as atividades-chave necessárias à concretização do mesmo. Em paralelo, é efetuado um diagnóstico formativo onde são identificadas as necessidades de formação da empresa, atendendo à caracterização dos seus Recursos Humanos, em termos de qualificações / níveis habilitacionais /competências detidas.

Com base nas informações recolhidas é elaborado um Plano de Ação, contemplando as vertentes de Consultoria e Formação (alinhados com a área de intervenção escolhida). São definidas com os responsáveis da empresa as medidas a implementar no horizonte temporal do projeto.

#### Implementação e Acompanhamento do Plano de Ação:

Constituição de equipas de trabalho que, em conjunto com os consultores, implementarão as medidas definidas nos Planos de Ação definidos no diagnóstico. São definidos os grupos de formação e ministradas as ações formativas definidas no plano.

#### Avaliação de Resultados/ Melhorias Implementadas:

Definição de momentos de regulação da execução (avaliação de resultados intercalares), para acompanhar e controlar o grau de implementação do projeto no que respeita às atividades formativas e de consultoria. No final do projeto, é feito um balanço do progresso/análise evolutiva da empresa e dos resultados efetivamente alcançados. Os resultados obtidos serão disseminados, permitindo assim uma experiência de partilha entre empresas e impulsionando e motivando a implementação de boas práticas.

Na temática dirigida exclusivamente a empresários, o modelo de intervenção dos projetos a é composto pelas seguintes etapas:

Diagnóstico de práticas de gestão: levantamento de situações – problema em qualquer domínio da gestão através da consultoria individualizada;

Definição dos objetivos de formação: discussão de problemas reais através da formação em sala;

Consultoria individualizada: implementação de ações de melhoria no contexto de trabalho através de aconselhamento específico.

Avaliação de resultados: melhoria de competências (empresário) e sua materialização nos resultados organizacionais (empresa).